

Resumo de notícias econômicas

31 de Março de 2022 (quinta-feira)

Ano 3 n. 317

Núcleo de Inteligência da ADECE/SEDET



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO E TRABALHO

GDP (nominal)	\$155.6B	54 of 200	Land Area*	603,626 km ² (233,062 sq mi)
Population	43,467,779*	51 of 200	Pop. Density	~75/km ² (195/sq mi)

*Including the autonomous Republic of Crimea and the city of Sevastopol
 **Just 7% of Ukraine's land area is Russian-occupied

Urban Areas (size by population)

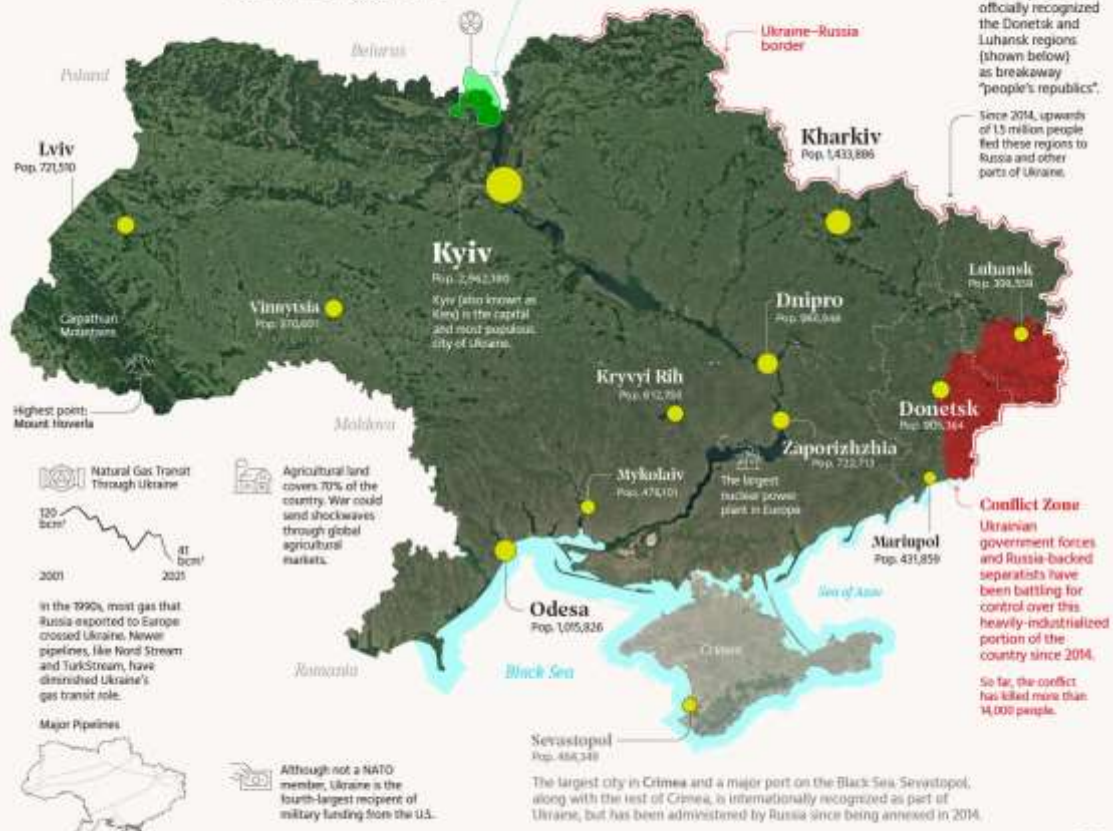
In 1986, Chernobyl suffered the worst nuclear disaster in history. Even today, there is an **exclusion zone** covering an area of approximately 2,600 km² (1,000 sq mi) where radioactive contamination is highest and public access is restricted.

The fourth-largest river in Europe, the Dnieper River, begins in the Valdai Hills of Russia, then flows through Belarus and Ukraine to the Black Sea. A number of reservoirs and hydroelectric dams lie along the length of the river.

Vladimir Putin, Russia's president, officially recognized the Donetsk and Luhansk regions (shown below) as breakaway "people's republics".

Since 2014, upwards of 13 million people fled these regions to Russia and other parts of Ukraine.

Conflict Zone
 Ukrainian government forces and Russia-backed separatists have been battling for control over this heavily industrialized portion of the country since 2014. So far, the conflict has killed more than 14,000 people.



In the 1990s, most gas that Russia exported to Europe crossed Ukraine. Newer pipelines, like Nord Stream and TurkStream, have diminished Ukraine's gas transit role.



Agricultural land covers 70% of the country. War could send shockwaves through global agricultural markets.

Although not a NATO member, Ukraine is the fourth-largest recipient of military funding from the U.S.

The largest city in Crimea and a major port on the Black Sea, Sevastopol, along with the rest of Crimea, is internationally recognized as part of Ukraine, but has been administered by Russia since being annexed in 2014.

PRINCIPAIS NOTÍCIAS DE POLÍTICA ECONÔMICA:

31 MARÇO DE 2021

- ‘Inflação do carro’ chega a 17% com a alta dos combustíveis

Preços de veículos, combustíveis, peças, multas e licenciamento subiram mais que a inflação oficial, aponta a FGV.

- Gol amplia divisão de manutenção de aviões

A Gol anunciou ontem a expansão de sua unidade de negócios especializada em manutenção, reparos e revisões de aeronaves e componentes, a Gol Aerotech. A divisão localizada no Aeroporto de Confins (MG) agora passa a ter mais duas unidades, nos terminais de Congonhas e Brasília.

- Marfrig negocia com Previ e assume o conselho da BRF

A Marfrig conseguiu ontem dar um passo decisivo para assumir a gestão da BRF, gigante de alimentos na qual detém 33% de participação.

- Vinci e Quadra vão disputar Codesa, leilão portuário do País

O leilão da Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa), primeira desestatização de autoridade portuária do País, deve envolver disputa entre fundos de investimentos. Vinci Partners e Quadra Capital vão liderar a briga pelo projeto, o que pode levar a um ágio.

- Alta do dólar impulsiona papéis de frigoríficos

As ações dos frigoríficos exportadores subiram ontem na B3. Marfrig e Minerva fecharam com ganho de 4,02% e 3,66%, respectivamente, enquanto BRF avançou 2,29%. A JBS subiu 1,64%.

- Investidor embolsa lucros e bancos caem

Depois de contribuírem para a alta do Ibovespa na semana passada, os bancos recuaram ontem, com realização de lucros por investidores, segundo Bruno Madruga, da Monte Bravo.

- Serviços de alimentação puxam novos negócios

Serviços de alimentação, beleza, comércio de confecções, reparos e manutenção de prédios e instalações elétricas lideraram ranking dos setores de empresas que ingressaram no mercado em 2021.

- Programa paga R\$ 30 mil por caminhão velho

O governo federal pretende publicar Medida Provisória que cria o Renovar, programa de renovação da frota de veículos antigos.

- Atacarejo cresce e já domina 40% do comércio de alimentos

Em um ambiente de inflação e de queda da renda, o atacarejo ganhou espaço entre os brasileiros. A busca incessante pelos preços mais baixos garantiu uma alta de 10% ao formato no ano passado, contra uma queda de 2,4% do varejo alimentar como um todo.

- Segmento tem 2 mil lojas e fatura R\$ 230 bilhões ao ano

As mais de 2 mil lojas de atacarejo no Brasil faturaram R\$ 230 bilhões no ano passado, segundo dados da Associação Brasileira dos Atacadistas de Autosserviços (Abaas) e da Nielsen IQ.

- Mercado dividido sobre plantio nos Estados Unidos

Alguns apostam que a área de soja aumentará, para compensar a quebra na América do Sul; outros veem expansão do milho.

- Ações da Vale começam 2022 em alta

As ações da maior empresa da Bolsa de Valores brasileira começaram 2022 em escalada. Até sexta-feira, dia 25, os papéis da Vale acumulavam ganhos de 26,85%. A empresa se beneficia da volatilidade dos mercados – com guerra na Ucrânia, inflação elevada e alta nos juros – e está com forte valorização no primeiro trimestre deste ano.

‘Inflação do carro’ chega a 17% com a alta dos combustíveis (31/03/2022)

O Estado de S. Paulo.

Preços de veículos, combustíveis, peças, multas e licenciamento subiram mais que a inflação oficial, aponta a FGV.

Com o desarranjo das cadeias globais de produção em meio à pandemia, a inflação ao motorista acumulou alta de 17,03% nos 12 meses encerrados em março, segundo cálculos feitos pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) a pedido do Estadão/broadcast, com dados do Índice de Preços ao Consumidor-10 (IPC-10). A cesta inclui preços de veículos, combustíveis, peças, serviços correlatos e tarifas públicas como multas e licenciamento. A inflação oficial, o (IPCA), acumula 10,79% em 12 meses até março.

A guerra na Ucrânia acrescenta uma pressão adicional nas cotações do petróleo: caso nada mais aumente em abril, apenas o reajuste de combustíveis feito em março pela Petrobras elevará essa taxa para 22,08%.

No lado dos produtos, os dados mais recentes do IPCA, referentes a fevereiro, mostram que os automóveis novos já acumulam alta de 22,94% em 18 meses de aumentos consecutivos, apurou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Gol amplia divisão de manutenção de aviões (31/03/2022)

O Estado de S. Paulo.

A Gol anunciou ontem a expansão de sua unidade de negócios especializada em manutenção, reparos e revisões de aeronaves e componentes, a Gol Aerotech. A divisão localizada no Aeroporto de Confins (MG) agora passa a ter mais duas unidades, nos terminais de Congonhas (SP) e Brasília (DF).

A aérea diz que a expansão é resultado de um estudo sobre a situação atual e as perspectivas do setor de manutenção no período pós-pandemia. A unidade de Confins expandiu em dezembro sua capacidade produtiva de 5 para 7 linhas de manutenção e renovou por mais 20 anos a parceria com o aeroporto.

Em Congonhas, a empresa realizará revisões de aeronaves e eventuais demandas de modificações e atendimento de tarefas mais complexas de pernoite. Já em Brasília

serão abrigados serviços de manutenção de duração de até três dias, como troca de trem de pouso e motor, pequenas modificações, inspeções de ensaios não destrutivos, podendo ter seu escopo ampliado conforme a necessidade de seus clientes, possibilitando maior número de atendimentos.

Marfrig negocia com Previ e assume o conselho da BRF (31/03/2022)

O Estado de S. Paulo.

A Marfrig conseguiu ontem dar um passo decisivo para assumir a gestão da BRF, gigante de alimentos na qual detém 33% de participação. O fundador Marcos Molina foi eleito presidente do conselho de administração da dona das marcas Sadia e Perdigão e obteve a aprovação de toda a chapa proposta para o colegiado. O atual presidente do conselho do Santander Brasil, Sergio Rial, foi escolhido para a vice-presidência na BRF.

A eleição da chapa ocorreu após uma costura entre Molina e o fundo de pensão dos funcionários do Banco do Brasil (Previ) ao longo do fim de semana. Foi incorporado ao grupo o nome do ex-diretor do Banco Central Aldo Mendes como o representante da fundação. A Previ possui fatia de 5,26% na empresa e é sócia da companhia desde 1990.

Há anos sem um controlador definido, a eleição do conselho por uma chapa indicada pela Marfrig mostra que a BRF poderá ser uma empresa com “olhar de dono”, segundo analistas de mercado. Antes do avanço da Marfrig sobre a BRF via compras de ações na Bolsa, as empresas chegaram a anunciar um acordo de fusão, em 2019. O acerto criaria uma empresa global com mais de cem fábricas. No entanto, houve divergências sobre a gestão, e as empresas desistiram do negócio.

Vinci e Quadra vão disputar Codesa, leilão portuário do País (31/03/2022)

O Estado de S. Paulo.

O leilão da Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa), primeira desestatização de autoridade portuária do País, deve envolver disputa entre fundos de investimentos. Vinci Partners e Quadra Capital vão liderar a briga pelo projeto, o que pode levar a um ágio. O certame está marcado para amanhã. O projeto da Codesa prevê a concessão dos serviços públicos de administração dos Portos de Vitória e de Barra do Riacho, com

estimativa de investimentos de R\$ 1,3 bilhão, sendo R\$ 1 bilhão para despesas operacionais. O critério será o de maior outorga, sem valor mínimo (R\$ 1). O leilão é visto como o grande teste do governo federal para privatizar outros ativos, com destaque para o Porto de Santos. As propostas foram entregues.

A Vinci tem ampla atuação em infraestrutura e desde setembro tem equipe avaliando o projeto da Codesa. A Quadra foi fundada há pouco mais de cinco anos por sócios que atuaram no BTG e no Credit Suisse, entre outros bancos. A gestora tem R\$ 6 bilhões em ativos, em investimentos de menor liquidez, como a Codesa.

Empresas de diferentes áreas em infraestrutura chegaram a estudar o leilão, mas esbarraram nas incertezas dos passivos. Os fundos analisam o chamado “custo de oportunidade”: a atividade é estratégica e, outra chance como essa, só daqui a 35 anos.

Alta do dólar impulsiona papéis de frigoríficos (31/03/2022)

O Estado de S. Paulo.

Impulsionadas pela alta do dólar, as ações dos frigoríficos exportadores subiram ontem na B3. Marfrig e Minerva fecharam com ganho de 4,02% e 3,66%, respectivamente, enquanto BRF avançou 2,29%. A JBS subiu 1,64%. “Como o dólar deu uma acordada, o que sobe hoje são justamente ações que foram penalizadas por sua queda, como de carnes e celulose”, diz Pedro Galdi, da Mirae Asset.

Investidor embolsa lucros e bancos caem (31/03/2022)

O Estado de S. Paulo.

Depois de contribuírem para a alta do Ibovespa na semana passada, os bancos recuaram ontem, com realização de lucros por investidores, segundo Bruno Madruga, da Monte Bravo. “Como o setor estava dando maior sustentabilidade ao Ibovespa, vemos com naturalidade uma realização de lucros de curto prazo”. Santander caiu 1,52% e Banco do Brasil, 0,96%. Bradesco perdeu 0,43% (ON) e 0,49% (PN), e Itaú Unibanco cedeu 0,07%.

Serviços de alimentação puxam novos negócios (31/03/2022)

O Estado de S. Paulo.

Serviços de alimentação, beleza, comércio de confecções, reparos e manutenção de prédios e instalações elétricas lideraram ranking dos setores de empresas que

ingressaram no mercado em 2021, aponta o estudo da Serasa Experian sobre nascimento de empresas. Juntos, os quatro setores responderam por 25% de mais de 4 milhões de novas companhias. No topo do ranking estão os serviços de alimentação, com 8,7% das empresas abertas.

Em 2021, Jeniffer se transformou em Microempresendedora individual (MEI). “Com CNPJ, consigo negociar preço melhor com fornecedores.” Hoje, com as cestas e tábuas de frios e queijos, consegue adicionar 50% à renda que obtém do emprego formal. Foi um negócio que surgiu como empreendedorismo de oportunidade. “Quero crescer, mas sem sair da minha profissão.”

Nos últimos anos, os serviços que lideram a abertura de empresas são de baixíssima complexidade. Isto é, os prestadores não precisam ter diploma para executá-los, explica o economista da Serasa, Luiz Rabi. Mas, segundo ele, isso acende um sinal de alerta. O fato de a ocupação da mão de obra crescer na prestação desses serviços resolve o problema de sobrevivência das pessoas no curto prazo. No entanto, Rabi acredita que isso é ruim para economia como um todo a médio e longo prazos. “Essas atividades são de baixa complexidade e geram menor produtividade e crescimento”.

Programa paga R\$ 30 mil por caminhão velho (31/03/2022)

O Estado de S. Paulo.

O governo federal pretende publicar Medida Provisória que cria o Renovar, programa de renovação da frota de veículos antigos. Em discussão com montadoras e outros segmentos do setor há mais de 20 anos, o plano tem início com caminhões, ônibus e implementos rodoviários. Segundo informa o Ministério da Economia, a iniciativa, que será de caráter voluntário, é voltada à reciclagem veicular, ao incremento da produtividade e à eficiência logística. O proprietário que entregar o veículo em pontos de desmanche credenciados por órgãos de trânsito receberá o valor vigente no mercado. “Todas as transações serão realizadas na Plataforma Renovar”, informa o órgão.

Já houve várias promessas do governo de iniciar o programa, que sempre foi protelado. Grupos envolvidos no projeto afirmam que há no País cerca de 460 mil caminhões com mais de 20 anos. A última pesquisa sobre a idade média da frota brasileira, feita anualmente pelo Sindipeças (sindicato das empresas de autopeças),

indica que, em 2020, do total de 2,05 milhões de caminhões em circulação no Brasil, 17% tinham até cinco anos, 56%, entre seis e 15 anos, e 27%, acima de 16 anos.

“Frota muito velha representa custo grande”, diz George Carloto, gerente de Vendas da Iveco. A fabricante de caminhões e ônibus venceu

Atacarejo cresce e já domina 40% do comércio de alimentos (31/03/2022)

O Estado de S. Paulo.

Em um ambiente de inflação e de queda da renda, o atacarejo ganhou espaço entre os brasileiros. A busca incessante pelos preços mais baixos garantiu uma alta de 10% ao formato no ano passado, contra uma queda de 2,4% do varejo alimentar como um todo, segundo estudo da Mckinsey. Com isso, em um ano, a fatia do atacarejo no varejo de alimentos saltou de 35% para 40%. Hoje, são mais de 2 mil lojas desse perfil pelo País. E a perspectiva é de que esse modelo ganhe ainda mais participação, chegando a 50% das vendas nos próximos anos. “Em meio à pressão inflacionária, o único formato que conseguiu ser resiliente foi o atacarejo”, comenta Roberto Tamasso, sócio da Mckinsey. Segundo o especialista, o estudo deixa claro que, no futuro próximo, não há perspectiva de que a sensibilidade do consumidor ao quesito preço venha a diminuir.

“Os consumidores estão dispostos a comprar produtos mais econômicos. O varejo terá de ter oferta de produto, e isso também abre a possibilidade para a marca própria”, diz o executivo. A pesquisa mostrou que 70% dos consumidores estão buscando melhores preços e que 40% se dizem abertos a comprar opções mais econômicas.

Segmento tem 2 mil lojas e fatura R\$ 230 bilhões ao ano (31/03/2022)

O Estado de S. Paulo.

As mais de 2 mil lojas de atacarejo no Brasil faturaram R\$ 230 bilhões no ano passado, segundo dados da Associação Brasileira dos Atacadistas de Autosserviços (Abaas) e da Nielsen IQ. A expansão do número de lojas foi forte: 26% apenas em 2021, especialmente nas regiões Norte e Sul, além dos Estados de Minas Gerais, Espírito Santo e Rio de Janeiro.

No Norte, o grande nome do segmento é o Grupo Mateus, que tem expandido desde que abriu seu capital, em 2020. O grupo possui 210 lojas. Mais da metade está no Maranhão, onde a rede foi fundada e detém 80% de participação no setor.

Mercado dividido sobre plantio nos Estados Unidos (31/03/2022)

O Estado de S. Paulo.

Não há consenso entre analistas sobre o que esperar do relatório de intenção de plantio nos EUA, que o Departamento de Agricultura do país (USDA) publica nesta semana. Alguns apostam que a área de soja aumentará, para compensar a quebra na América do Sul; outros veem expansão do milho.

Ações da Vale começam 2022 em alta (31/03/2022)

E-investidor.

As ações da maior empresa da Bolsa de Valores brasileira começaram 2022 em escalada. Até sexta-feira, dia 25, os papéis da Vale acumulavam ganhos de 26,85%. A empresa se beneficia da volatilidade dos mercados – com guerra na Ucrânia, inflação elevada e alta nos juros – e está com forte valorização no primeiro trimestre deste ano.

Grande parte dos bons resultados até aqui acompanham a alta da commodity exportada pela companhia: o preço do minério de ferro subiu quase 30% desde o início de 2022, com a tonelada sendo negociada hoje perto dos US\$ 150 (cerca de R\$ 700). O cenário é bem mais favorável em relação ao previsto no segundo e terceiro trimestre do ano passado, quando a China, maior importadora de minério de ferro no mundo, passou a adotar algumas restrições na produção de aço.

Na época, a medida fez com que o preço da commodity caísse dos patamares históricos em que era negociada, acima dos US\$ 220 a tonelada, cedendo 34,7% somente entre agosto e setembro. Nesse mesmo período, as ações da Vale tombaram mais de 21%. Com o mercado receoso sobre uma interrupção das cadeias produtivas em função da guerra entre Rússia e Ucrânia, os preços das commodities dispararam. O conflito, no entanto, não é o único motivo por trás da valorização.

Os textos do conteúdo exposto neste informativo não são de autoria do Governo do Estado do Ceará.

Assessoria de Comunicação – ADECE

Fone: (85) 3108.2700

www.adece.ce.gov.br

ANEXO

INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIAIS

Atualização 14.02.2022

TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL DO PIB (JAN-DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021**	2022**
Ceará	1,45	2,67	-3,56	6,24	1,25
Brasil	1,78	1,41	-4,06	4,65	0,5

Fonte: IPECE. Atualizado em 16/12/2021.

VALOR CORRENTE DO PRODUTO INTERNO BRUTO ANUAL (PIB) (R\$ BILHÕES) (JAN-DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021**	
Ceará	155,9	167,0	168,3	193,6	
Brasil	7.004,1	7.407,0	7.447,9	8.468,1	

PARTICIPAÇÕES PIB ANUAL (%) (JAN-DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021**	
PIB CE/PIB BR	2,23	2,25	2,26	2,29	
Participações População (%)	4,35	4,35	4,34	4,33	

Fonte: IBGE e IPECE. Atualizado em 29/09/2021.

Notas: (*) Valores estimados, sujeitos a revisão; (**) Valores projetados, sujeitos a revisão.

ÍNDICE DA ATIVIDADE ECONÔMICA REGIONAL - VARIAÇÃO ACUMULADA (%)

REGIÃO/ANO	JAN-DEZ/18	JAN-DEZ/19	JAN-DEZ/20	JAN-DEZ /21
Ceará	1,86	1,83	-3,97	4,22
Nordeste	1,59	0,34	-3,54	2,97
Brasil	1,32	1,05	-4,05	4,50

Fonte: Banco Central.

Nota: base: igual período do ano anterior.

CONTAS EXTERNAS DO CEARÁ (US\$ MILHÕES) (JAN)						
	2018	2019	2020	2021	2022	Var (21 - 22) %
Exportações	180,54	238,18	203,67	106,10	210,12	98,03
Importações	195,15	206,10	257,98	237,20	628,94	165,15
Saldo Comercial	-14,60	32,08	-54,30	-131,10	-418,83	219,47

Fonte: MDIC.

ESTOQUE DO VOLUME DE CRÉDITO

	2018	2019	2020	2021 (Até dezembro)
Brasil (R\$ Tri)	3,26	3,48	4,02	4,68
Ceará (R\$ Bi)	71,32	76,77	87,14	100,58

Fonte: Banco Central.

PRINCIPAIS ÍNDICES				
ATIVIDADE – CEARÁ	Variação Acumulada de Janeiro a Dezembro			
	2018	2019	2020	2021
Produção Física Industrial	0,4	1,6	-6,2	3,7
Pesquisa Mensal de Serviços	-7,1	0,3	-13,6	13,2
Pesquisa Mensal do Turismo	6,6	4,8	-41,0	19,5
Vendas Mensais do Varejo Comum	2,1	-1,4	-5,8	-3,3
Vendas Mensais do Varejo Ampliado	2,7	3,1	-5,0	7,1
Vendas Mensais de Materiais de Construção	-2,8	13,7	5,8	23,1

Fonte: IBGE e FGV.

Nota: base: igual período do ano anterior.

MERCADO DE TRABALHO - CEARÁ				
INDICADOR	2018.4	2019.4	2020.4	2021.3
Desocupação (%)	10,1	10,1	14,4	12,4
Nível de ocupação (%)	50,3	50,8	42,8	46,7
População em idade de trabalhar	7.312 (100%)	7.410 (100%)	7.620 (100%)	7.408 (100%)
Força de trabalho (mil) (a=b+c)	4.088 (56%)	4.185 (56%)	3.808 (50%)	3.952 (53%)
Ocupada (mil) (b)	3.676	3.762	3.260	3.460
Formal (mil)	1.630	1.702	1.534	1.618
Informal (mil)	2.046	2.060	1.726	1.842
Desocupada (mil) (c)	412	423	549	492
Fora da Força de trabalho (mil)	3.224 (44%)	3.225 (44%)	3.812 (50%)	3.456 (47%)
Desalentados (mil)	328	358	466	384
Rendimento médio, estimava real, de todos os trabalhos das pessoas ocupadas (em R\$)	1.525	1.685	1.656	1.694

Fonte: IBGE (PNAD Contínua).

ESTOQUE DE EMPREGO FORMAIS							
REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021* (Até dezembro)
Ceará	1.542.759	1.443.365	1.464.948	1.471.704	1.478.563	1.441.497	1.522.957
Nordeste	8.899.279	8.436.203	8.543.651	8.647.237	8.548.407	8.368.329	8.842.907
Brasil	48.060.807	46.060.198	46.281.590	46.631.115	46.716.492	46.236.176	48.966.773
CE/NE (%)	17,34	17,11	17,15	17,02	17,30	17,23	17,22
CE/BR (%)	3,21	3,13	3,17	3,16	3,16	3,12	3,11
NE/BR (%)	18,52	18,32	18,46	18,54	18,30	18,10	18,06

Fonte: RAIS/ME e NOVO CAGED.

Nota: * O estoque de empregos 2021: Estoque de empregos em 2020 + o saldo das contratações de 2021.

Movimentação do emprego formal – Ceará – 1996 – Dezembro/2021

Ano Declarado	Admitidos	Desligados	Saldo
2021*	492.569	411.109	81.460
2020*	373.278	367.300	5.978
2019	372.926	363.380	9.546
2018	376.722	357.097	19.625
2017	365.964	371.270	-5.306
2016	386.494	423.395	-36.901
2015	461.644	497.486	-35.842
2014	540.098	498.154	41.944
2013	523.674	477.859	45.815
2012	481.466	451.338	30.128
2011	489.918	443.892	46.026
2010	448.201	375.414	72.787
2009	379.204	314.768	64.436
2008	345.458	304.017	41.441
2007	295.833	256.111	39.722
2006	267.041	233.481	33.560
2005	240.637	209.762	30.875
2004	227.205	195.965	31.240
2003	210.583	191.938	18.645
Subtotal	7.278.915	6.743.736	535.179
2002			30.831
2001			17.081
2000			17.779
1999			5.823
1998			-7.460
1997			4.031
1996			1.463
Total			604.727

Fonte: Ministério da Economia/ NOVO CAGED.

Nota: * Valores sujeitos a revisão.

ABERTURA/FECHAMENTO DE EMPRESAS NO CEARÁ (ACUMULADO DE JAN-DEZ)				
ESPECIFICAÇÕES	2018	2019	2020	2021
Abertura	70.245	85.246	89.216	110.011
Fechamento	71.837	31.598	27.472	38.832
Saldo	-1.592	53.648	61.744	71.179

Fonte: JUCEC.

PECEM - TOTAL DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA (TONELADAS) (ACUMULADO DE JAN-DEZ)					
PERÍODO	2018	2019	2020	2021	Var (18 - 21) %
	17.214.859	18.100.766	15.930.483	22.417.077	30,22

Fonte: CIPP.

CONSUMO (MWM) DE ENERGIA (ACUMULADO DE JAN-DEZ)					
	2018	2019	2020	2021	Var (20 - 21) %
Ceará	11.575.659	11.903.860	11.673.157	12.712.261	8,90

Fonte: ENEL Ceará/Departamento de Faturamento.

AV. WASHINGTON SOARES, 999 – PAVILHÃO LESTE – PORTÃO D – 2º MEZANINO – EDSON QUEIROZ

CEP: 60811-341 | FORTALEZA/CE | TEL.: (85) 3108.2700 – E-MAIL: adece@adece.ce.gov.br

Fechamento do mercado

Bolsas

IBOV
120.259,76

NASDAQ
14.442,27

DOW JONES
35.228,81

S&P 500
4.602,45

Nikkei 225
28.044,25

LSE Londres
7.912,00

Moedas

DÓLAR
R\$ 4,77

EURO
R\$ 5,33

GBP/USD
1,31

USD/JPY
122,15

EUR/USD
1,12

USD/CNY
6,35

BITCOIN
\$47.396,32

COMMODITIES

BRENT (US\$)
108,96

Prata (US\$)
24,83

Boi Gordo (US\$)
140,15

Trigo NY (US\$)
1.032,88

OURO (US\$)
1.932,50

Boi Gordo (R\$)
343,95

Soja NY (US\$)
1.665,25

Fe CFR (US\$)
150,14

Indicadores de mercado

US T-2Y
2,30

US T-5Y
2,44

US T-10Y
2,34

US T-30Y
2,48

SELIC (%)
11,75

IPCA - Acumulado em 12 meses (%)
10,54

Risco Brasil - CDS 5 anos - USD
207,96

Receta Corrente Líquida - Ceará (2021)
25.170,81 Mi

Investimento - Ceará (2021)
3.477,67 Mi

Última atualização:
30/03/2022

